O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22344
TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Temperatura do mar acima da média desde o início do ano

Temperatura da água do mar tem registado valores acima da média desde o início do ano. No final de julho, a temperatura média no Grupo Oriental foi de 25 graus Celsius. Aumento da temperatura do mar tem influenciado inclusive a ocorrência de cetáceos nos Açores PÁGINAS 2 E 3

RUI JORGE CABRAL

Irina Rodrigues em nono na final dos Olímpicos

Médica no HSEIT acabou no nono lugar na final do lançamento do disco PÁGINA 28

DIREITOS RESERVADOS

Reduzir carros de rent-a-car passa por melhores transportes

É o que defendem organizações ambientalistas que alertam para a necessidade de saber o número de viaturas de rent-a-car. PS vai propor alteração legal PÁGINA 5

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Bolieiro admite recuo nas creches e vendas na RIAC

PÁGINA 6

PS questiona Governo Regional sobre execução do PRR

PÁGINA 9

Programa de estágios abre candidaturas para privados e Função Pública

PÁGINA 7

Temperatura do mar acima da média desde o início do ano

Os Açores estão a registar desde o início do ano anomalias positivas na temperatura da água do mar face à média das décadas anteriores. No verão, esta situação convida ainda mais a banhos no mar. Contudo, alerta investigadora do IPMA, há várias anomalias climatéricas a acontecer este ano que precisam ser melhor estudadas pelos cientistas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Na hora de almoço de segunda-feira, 5 agosto, no pico do calor, largas dezenas de pessoas enchem a Piscina do Pesqueiro, nas Portas do Mar, na cidade de Ponta Delgada.

O dia de sol convida a banhos de mar e a placa a indicar a temperatura de 25 graus Celsius na água ajuda ainda mais ao mergulho, sem praticamente sentir o tradicional 'choque térmico' da entrada na água.

Este ano, a temperatura da água do mar tem estado em valores acima da média nos Açores, verificando-se anomalias positivas desde pelo menos dezembro do ano passado no Grupo Oriental, estendendo-se esta situação ao Grupo Ocidental desde maio último. Com particular destaque, a partir da penúltima semana de julho, a temperatura da água do mar ultrapassou os 24 graus Celsius em toda a Região, situando-se entre os 25 (Grupos Oriental e Central e os 26 graus Celsius (Grupo Ocidental no final do mês).

Em declarações ao Açoriano Oriental, a meteorologista e investigadora do IPMA, Fernanda Carvalho, afirma que "praticamente desde o início do ano que temos estado sempre com anomalias positivas da temperatura da água do mar, verificando-se o mesmo com a temperatura do ar".

O Hadley Centre do serviço nacional de meteorologia do Reino Unido (Met Office) tem uma das maiores bases de dados da temperatura da água do mar no mundo, permitindo estabelecer comparações com o período entre 1870 e 2023.

Citando dados do Hadley Centre, Fernanda Carvalho lembra, contudo, que nesse período de mais de 150 anos, a média registada na temperatura da água do mar nos Açores, nos meses de junho e julho (20,8 e 23,3 graus Celsius) não difere muito das médias registadas este ano nos Açores nos Grupos Oriental e Central (entre 21 e 23 graus Celsius), embora sejam inferiores à registada no Grupo Ocidental (cerca de 24 graus Celsius).

Verifica-se igualmente que não é normal a temperatura da água do mar atingir valores tão elevados durante a primeira metade do verão nos Açores, quando o normal seria os valores médios mais elevados registarem-se no final do verão.

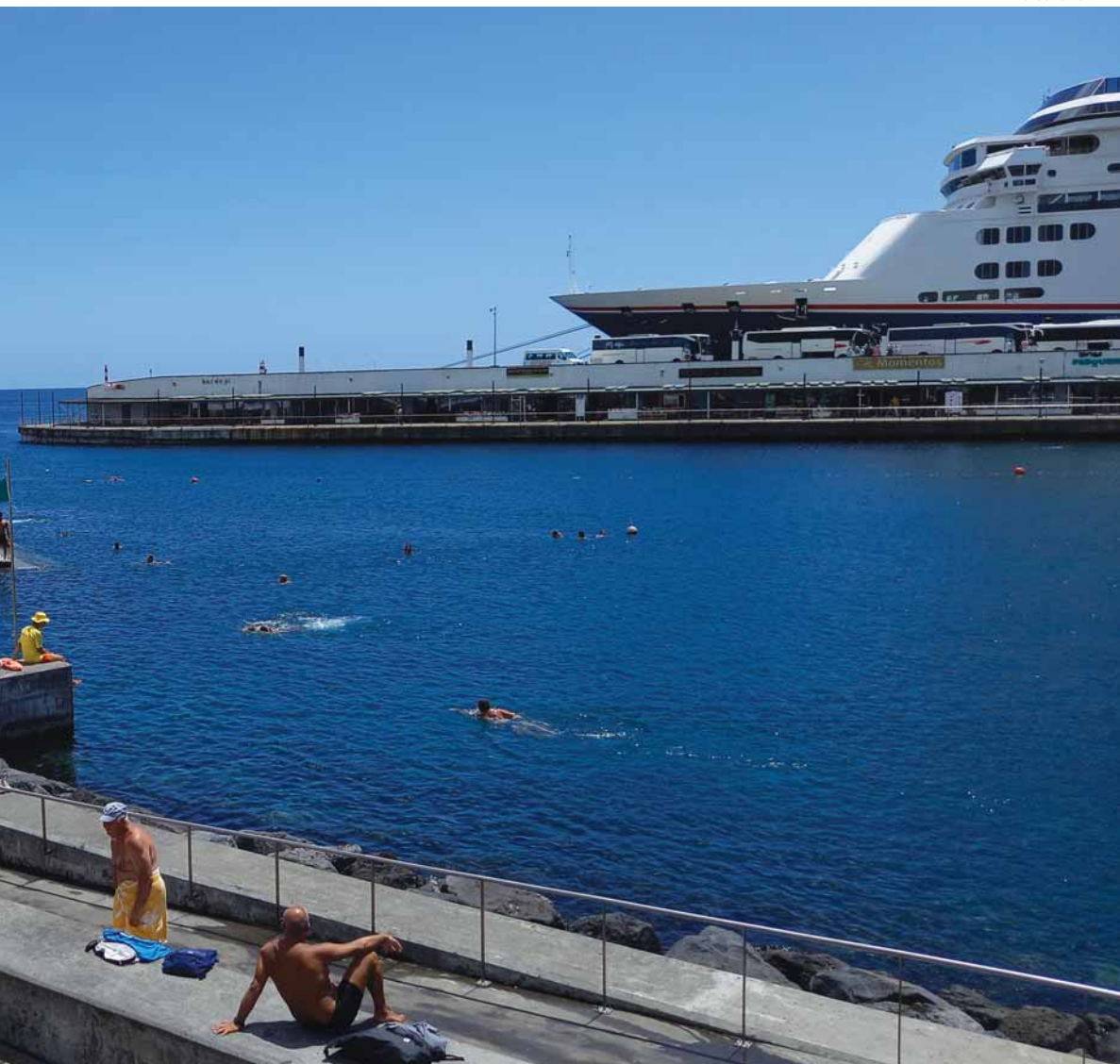
Contudo e para Fernanda Carvalho, "não há ainda uma explicação clara para o que está a acontecer", sendo necessário, no caso dos Açores, estudar melhor o impacto desses fenómenos, "porque, neste caso, estamos a tratar de algo que resulta do acoplamento entre tês importantes subsistemas do sistema climático, mais propriamente, a atmosfera, o oceano e a criosfera. E isto é complexo envolvendo muitas processos não lineares.

No entanto, os cientistas constatam fenómenos que se estão a verificar este ano como, por exemplo, "o padrão de anomalias positivas da temperatura da água do mar a noroeste dos Açores, numa zona muito próxima da chamada corrente de águas frias do Labrador", que se junta a uma outra zona também com um padrão de anomalias positivas da temperatura da água do mar "a sudoeste dos Açores, numa zona próxima da corrente quente do Golfo".

E a ligar estas duas zonas com anomalias positivas da temperatura da água do mar está uma faixa curva (ver mapa nesta página), onde se registam também anomalias positivas, que passa precisamente pelos Açores, influenciando as temperaturas mais altas da água que se estão a verificar atualmente no arquipélago.

A juntar a esta situação, Fernanda Carvalho salienta também "o degelo intenso que se tem verificado na Gronelândia, com uma entrada de água doce e fria" no mar a noroeste dos Açores, por oposição às duas zonas já citadas do Atlântico Norte, onde se registam anomalias positivas da temperatura da água do mar.

Por outro lado, a sul, nas latitudes subtropicais, há um calor acumulado que pode estar por dissipar-se, uma vez que na zona tropical não se tem registado este ano e até agora, uma intensa atividade ciclónica, que quando acontece, dissipa essa energia acumulada no mar e na atmosfera.

Por isso, conclui Fernanda Carvalho, "é difícil encontrarmos neste momento uma explicação" para as anomalias de temperatura do ar e do mar nos Açores verificadas este ano, sendo por isso necessário "envolver cientistas de várias áreas" num trabalho mais aprofundado. ◆

IPMA

Nesta figura, é possível ver a vermelho como em junho existiam várias zonas do Atlântico com temperaturas acima da média na água do mar, que incluíam os Açores

Na Piscina do Pesqueiro, em Ponta Delgada, os dias de sol convidam a banhos de mar e a temperatura mais alta do mar leva a um mergulho sem praticamente sentir o tradicional 'choque térmico' da entrada na água

RUI JORGE CABRAL

"A água está ótima" no Pesqueiro

"A água está ótima, mais quente que nos anos anteriores", afirma Carlos Antunes, de 58 anos, reservista da Marinha.

Carlos é um dos frequentadores habituais da Piscina do Pesqueiro, em Ponta Delgada e considera que este ano apetece dar um mergulho mais prolongado no mar.

Sobre o que o leva diariamente ao Pesqueiro, Carlos responde que "gosto do mar" e porque um banho diário "para a cabeça, é do melhor", afirma com um sorriso.

Pedro Faria, de 48 anos, é comercial no setor automóvel. É frequentador diário do Pesqueiro, onde dá um mergulho rápido na hora de almoço, depois de uma corrida.

Este ano, considera que a temperatura da água está "um bocadinho acima" do normal, o que favorece, no seu caso, um entrada ainda mais rápida na água, uma vez que tem o tempo contado para o banho da hora de almoço no Pesqueiro.

Sobre o que o leva todo o ano ao Pesqueiro, Pedro Faria considera que é o "espírito que temos aqui entre amigos e aquele mergulho que nos divide o dia em duas partes, com um *refresh* que nos leva com mais vontade para o trabalho".

Mas nem todos os banhistas de ano inteiro do Pesqueiro percecionam o aumento da temperatura da água do mar da mesma forma.

Por exemplo André Nunes, contabilista certificado, de 47 anos, acha que a água este ano está "quase igual" a anos anteriores no Pesqueiro, não sentido muito o aumento da temperatura.

André Nunes também frequenta diariamente o Pesqueiro na hora de almoço para um banho rápido depois de uma corrida, considerando que esta prática "faz-me muito bem e renova-me para a tarde de trabalho". ◆ RJC

RUI JORGE CABRAL

Temperatura do mar de 25 graus convidava a banhos no Pesqueiro

RUI JORGE CABRAL

Laura González García é coordenadora técnico-científica na Futurismo

Há espécies de cetáceos que estão a ser mais avistadas nos Açores com a água mais quente

A tendência de aumento da temperatura da água do mar nos Açores está a ter influência na vida marinha e em atividades como a da observação de cetáceos - Whale Watching - estando a registar-se no arquipélago avistamentos mais regulares de espécies que antes ocorriam sobretudo em águas tropicais.

"Nos últimos anos, temos vindo a registar com mais frequência e em maior número algumas espécies que têm uma distribuição teoricamente mais tropical", afirma em declarações ao Açoriano Oriental Laura González García, bióloga marinha e oceanógrafa, sendo atualmente coordenadora técnico-científica da empresa de Whale Watching Futurismo.

E dá como exemplo a baleia de Bryde, "que é uma baleia com uma distribuição tipicamente de águas tropicais e que, anteriormente, aparecia aqui nos Açores de forma muito ocasional, se calhar uma vez em vários anos, mas que desde 2017, aproximadamente, temos registado a presença desta espécie todos os anos e vários meses nas nossas águas".

Laura González García dá outro exemplo, que é o do golfinho pintado do Atlântico, "que era uma espécie muito avistada nos Açores, normalmente entre junho e novembro, mas que nos últimos anos temos vindo a registar a presença desta espécie antes e depois, o que quer dizer que as águas estão numa temperatura apropriada para esta espécie durante mais tempo".

Na Futurismo, o número de avistamentos de cetáceos tem aumentado nos últimos anos, mas neste particular, Laura González García não consegue estabelecer uma relação entre o aumento da temperatura da água do mar nos Açores e o aumento dos avistamentos de cetáceos, uma vez que, no seu entender, "não podemos associar o número de avistamentos à temperatura da água".

O que está a acontecer é um aumento da frequência com que as embarcações saem para o mar, a que se juntam "tripulações que, cada vez, são mais qualificadas" o que "acaba por se traduzir num maior número de avistamentos". ◆ RJC

Ambientalistas defendem aposta nos transportes para reduzir fluxo de rent-a-car

Associações alertam para importância de conhecer parque automóvel, incluindo rent-a-car, e defendem uma rede de transportes públicos "flexível" e eficaz" para proporcionar alternativas ao aluguer de viaturas nas ilhas

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

As associações ambientais alertam para a necessidade de serem realizados estudos "aprofundados" sobre o parque automóvel nos Açores, que incluam o número de viaturas rent-a-car existentes em cada uma das ilhas, e para a importância de se apostar nos transportes coletivos terrestres, de modo a proporcionar alternativas de deslocação tanto a locais e como a visitantes.

As considerações surgem na sequência das informações divulgadas na passada semana pelo Governo Regional sobre a existência de 128 empresas de rent-a-car nos Açores e o facto de desconhecer a dimensão da frota de viaturas de aluguer a operar na Região, por não existir legislação que obrigue à sua comunicação.

Numa reação, Diogo Caetano, da Associação Amigos dos Açores, salienta a relevância de conhecer os números da frota de rent-a-car em cada uma das ilhas e a forma como "se conjugam com o aumento de viaturas individuais", alertando ao mesmo tempo para a importância de haver "outras formas de mobilidade complementares que reduzam o fluxo de carros" na Região.

"O trânsito automóvel, não só de rent-a-car como de veículos locais, tem crescido e tem causado transtornos aos locais, principalmente nesta altura de maior pressão turística. O poder local e o governo regional deveriam oferecer alternativas que pudessem reduzir a necessidade de os visitantes usarem veículos individuais, porque a situação tenderá a piorar e não será resolvida com parques de estacionamento adicionais. Tem de haver novas políticas de transportes públicos", ressalva.

Já Luís Noronha da APPAA - Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores considerou ser "urgente fazer uma alteração legislativa para haver esse tipo de registo, porque a situação tem tendência a agravar-se".

"A maior parte dos carros são com motores de combustão, tanto nas rent-a-car como nas famílias, e não há uma rede de transportes coletivos com horários com frequência e com itinerários que possam levar as pessoas aos sítios que desejam", aponta, defendendo por isso um sistema de transportes "flexível" e "eficaz".

"Há um desequilíbrio e falta de planeamento por parte dos operadores turísticos e dos roteiros fixados e há uma falta de planeamento dos transportes coletivos terrestres", justifica.

Quanto ao número de empresas de rent-a-car existentes, Luís Noronha confessou "alguma perplexidade", mostrando-se também preocupado com a evolução da frota destas empresas. "Não haver um número de carros registados leva-nos a pensar como será daqui a algum tempo", salientou. ◆

RUI JORGE CABRAL

Ambientalistas e PS reagem às informações do Governo Regional sobre o setor das rent-a-car nos Açores

PS vai apresentar proposta para atualizar o regulamento do setor

A deputada do PS/Açores no parlamento regional, Marlene Damião, revelou ontem ao Açoriano Oriental que o partido está a preparar uma proposta de alteração ao decreto legislativo regional que regulamenta a atividade das empresas rent-a-car nos Açores.

Numa reação à resposta do Governo Regional ao requerimento do partido sobre o setor, Marlene Damião afirma que o partido pretende, "a curto prazo, apresentar uma proposta de alteração ao DLR [decreto legislativo regional] que venha, não só atualizar a regulamentação que data de 2012, mas também atualizar numa perspetiva que seja ajustada àquilo que é a realidade dos Açores".

A parlamentar destaca que existem vários pontos da regulamentação em vigor que merecem uma "atualização", a começar pela necessidade de haver uma "preocupação ambiental", no sentido de se dar prioridade na frota de rent-a-car a viaturas elétricas em detrimento de viaturas a combustão.

"O Partido Socialista também está muito preocupado com a concorrência desleal e a necessidade de maior fiscalização e ainda com o número mínimo de viaturas para constituição de empresas de rent-a-car, que atualmente é de apenas sete", salientou.

Quanto ao conteúdo da resposta ao requerimento por parte do Governo Regional, Marlene Damião considera que o executivo "não respondeu a todas as questões colocadas", porque "além da dimensão da frota de cada um dos operadores de rent-a-car a operar na região, queríamos saber o rácio entre viaturas licenciadas para a atividade rent-a-car e o número de habitantes, uma vez que cada ilha tem a sua especificidade".

"Esta parte obviamente não pode ser dada e o motivo alegado é de que o decreto não obriga a que as empresas facultem esses dados, mas em bom rigor esse trabalho pode e deve ser feito", salienta.

O PS destaca ainda que pretende "valorizar este setor", ressalvando a necessidade de o tornar "mais atrativo, o que para nós é essencial". ◆ CM

Bolieiro admite reavaliação da venda de bilhetes da SATA na RIAC

Presidente do Governo Regional admitiu que a venda de bilhetes da SATA por parte da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) poderá não vir a concretizar-se, pelo menos em todas as ilhas

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

"Estamos a prestar um serviço ao povo, onde há economia privada deve prevalecer a economia privada. Vou acompanhar o processo e, a seu tempo, irei ponderar o que é razoável, sendo que nada faremos contra a iniciativa privada e tudo faremos para garantir um bom serviço às populações", afirmou o chefe do executivo, em declarações aos jornalistas após uma visita à Escola do Mar dos Açores, na Horta.

O governante respondia assim às críticas das agências de viagens e das câmaras de comércio e indústria da região sobre uma "concorrência desleal" por parte da companhia aérea açoriana SATA, que decidiu encerrar as lojas em várias ilhas, para diminuir despesas, e transferiu o serviço de atendimento ao público e venda de bilhetes para os balcões da RIAC, que estão sob a alçada do Governo.

"Fui, na verdade, surpreendido com o contexto. Vamos avaliar os conteúdos, vamos tomar conhecimento e assumir a responsabilidade da liderança na governação", disse José Manuel Bolieiro, escusando-se a fazer mais comentários sobre a polémica acerca da decisão tomada pelo novo presidente do conselho de administração da SATA, Rui Coutinho.

Na semana passada, a direção da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) contestou a venda de passagens aéreas da SATA por parte da RIAC, sem que os agentes de viagens que já operam na região não tenham tido oportunidade para se envolverem na decisão. Também o SINTAP, sindicato representativo dos trabalhadores da RIAC, contestou a medida, por considerar que os funcionários não devem desempenhar funções comerciais.

Reavaliação das creches

Nas declarações aos jornalistas, o presidente do Governo Regional referiu-se também à recomendação do Chega, publicada ontem em Diário da República, para uma alteração às regras no acesso às creches gratuitas nos Açores, no sentido de dar prioridades às crianças com pais trabalhadores, lembrando que essa preocupação já existe.

"Estamos a estudar e a avaliar se há necessidade. Há uma lista de prioridades e, nessa lista, já está incluída esta preocupação. Vamos verificar se há necessidade de alteração, que cumpra uma proteção dos pais trabalhadores também, mas nunca em discriminação contra quem quer que seja", disse José Manuel Bolieiro. O governante lembrou ainda que a intenção do Governo, em matéria de creches, é adequar a oferta de vagas à procura existente, para que todos os pais e encarregados de educação possam ter uma "resposta adequada" às suas necessidades. ◆

EDUARDO RESENDES
Quanto a creches, Bolieiro disse que a intenção do Governo é adequar a oferta de vagas à procura existente

GOVERNO DOS AÇORES/MM
Candidaturas disponíveis no portal da Secretaria da Agricultura

Abertas candidaturas à medida 4 do PRORURAL+

Até dia 30 de agosto encontram-se abertas as candidaturas para o apoio à transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

Estão abertas, até ao próximo dia 30 de agosto, as candidaturas para apoio à transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas, para o setor de Indústrias do leite e derivados, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), no que respeita à medida 4 - Investimentos em Ativos Físicos.

Segundo nota de imprensa do Governo dos Açores, a apresentação dos pedidos de apoio serão efetuados através de submissão eletrónica do formulário disponível no portal do PRORURAL+, sendo a "autenticação dos mesmos realizada através de código de identificação atribuído para o efeito, considerando-se a data de apresentação do pedido de apoio a data da última submissão eletrónica".

A dotação orçamental para o presente aviso é de "cinco milhões de euros de despesa pública, a que corresponde a uma contribuição FEADER de 4.250.000 euros", adianta o executivo regional.

Os objetivos deste apoio passam por "promover a modernização do setor agroalimentar açoriano, acentuando o reforço da valorização das suas produções e dando bases de sustentabilidade ao tecido produtivo regional", refere o Governo dos Açores.

A nota informativa acrescentando que este apoios visam também "contribuir para uma redução dos efeitos negativos da atividade produtiva sobre o ambiente, nomeadamente através do processo de modernização das produções e equipamentos e capacitação das empresas do setor agrícola e alimentar, através do aumento da eficiência das atividades produtivas, promovendo a incorporação de sistemas de qualidade como incentivos à utilização de energias alternativas". Toda a documentação para a candidatura pode ser consultada em https://proruralmais.azores.gov.pt/. ◆

Médias das provas do 9.º ano negativas, mas melhores que 2023

Médias das provas do 9.º ano, realizadas na segunda fase, foram melhores do que as de 2023, mas não passaram da negativa. Na primeira fase, apenas a prova de Português manteve-se no positivo

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Nos Açores, a média das classificações dos alunos açorianos que realizaram, na segunda fase, as provas finais do 9.º ano a Português e a Matemática, subiram em relação ao ano letivo passado, embora permaneçam negativas.

Na primeira fase, só a Matemática, os alunos conseguiram melhores resultados do que os obtidos pelos alunos que acabaram o terceiro ciclo em 2023, mas sem, contudo, passar para a média positiva, como aconteceu a nível nacional nesta fase.

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, neste ano letivo, os 114 alunos que realizaram a prova de Português nesta segunda fase obtiveram uma média de 44,8%, e os 110 que fizeram a prova de Matemática não passaram dos 22,1%.

Ainda assim, a classificação média dos alunos açorianos a Português ficou ligeiramente acima da registada no todo nacional (o que não se tinha verificado no ano passado); mas o mesmo não se poderá dizer da classificação média da prova de Matemática que está abaixo da verificada para o País. Segundo os dados revelados ontem, as classificações médias nacionais, nesta segunda fase, fixaram-se nos 44% a Português e nos 25% a Matemática.

ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Na primeira e segunda fases, médias variaram entre 42,5% e 22,1% a Matemática, e 55,1% e 44,8% a Português

Melhores resultados na primeira fase

Na primeira fase, a média das classificações dos alunos açorianos foi de 42,5% a Matemática (quando no todo nacional foi de 51%), o que significou uma subida significativa em relação a 2023 (37,6%); e a Português, os alunos conseguiram resultados positivos (tal como no ano passado), obtendo uma classificação média de 55,1%, mas ainda assim mais baixa que em 2023, ano em que esta foi de 56% nos Açores, e também mais baixa que a nacional deste ano que chegou aos 59%.

Exames da 2.ª fase com média abaixo dos 10 valores

A média dos exames nacionais realizados pelos alunos açoriano na segunda fase ficou abaixo dos 10 valores. Segundo os dados divulgados pela Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, a média dos exames nacionais foi de 9,55 valores na segunda fase, ficando distante dos 11,37 valores da média nacional. Na primeira fase a média geral dos alunos açorianos nos exames nacionais tinha sido de 12,1 valores, num resultado semelhante ao obtido a nível nacional. De assinalar, uma subida em relação a 2023, seja na primeira ou na segunda fases das médias nos Açores.

No que se refere em específico aos exames de Português e de Matemática, os dados enviados pela secretaria regional mostram que, na primeira fase, registou-se, em comparação ao ano passado, uma subida da média a Matemática (de 10,7 passou para 12,3), mas não a Português (de 12,3 desceu para 11,2), contudo nos dois exames a Região ficou acima da média nacional. Já na segunda fase, as médias nos dois exames subiram (de 9,4 para 10 a Português, e de 6,8 para 8 a Matemática), mas ficaram abaixo da média nacional (11,3 a Português e 9,6 a Matemática). PG

Candidaturas ao ESTAGIAR L, T e + até ao fim de agosto

Estágios iniciam-se entre 1 de setembro e 30 de abril nas entidades de natureza privada, no caso do ESTAGIAR L e T, e na Administração Pública, no caso do ESTAGIAR +

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

Estão abertas as candidaturas ao programa Estagiar L, T e +, que decorrem em simultâneo para os jovens e para as entidades promotoras até ao dia 31 de março de 2025.

De acordo com nota de imprensa do executivo regional, as candidaturas devem ser submetidas no sítio da internet empregojovem.azores.gov.pt, informa o Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego.

Os estágios iniciam-se entre 1 de setembro e 30 de abril nas entidades de natureza privada, no caso do ESTAGIAR L e T, às quais acrescentem a Administração Pública, no caso do ESTAGIAR +.

Os estágios têm a duração de 12 meses, incluindo um mês de descanso, podendo ser prorrogados por mais três meses quando realizado nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial e por mais seis meses nas ilhas de Santa Maria, São Jorge, Pico, Graciosa, Flores e Corvo.

DIREITOS RESERVADOS

Estágios têm a duração de 12 meses, incluindo um mês de descanso

Podem candidatar-se ao Estagiar L jovens recém-diplomados no Ensino Superior, sendo atribuída uma bolsa mensal no valor da remuneração mínima mensal garantida na Região, majorada em 25%.

O Estagiar T destina-se a jovens recém-diplomados em cursos de qualificação profissional, nível IV ou V do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), sendo atribuída uma bolsa mensal no valor da remuneração mínima mensal garantida na Região, majorada em 5%.

Ao Estagiar + podem candidatar-se jovens com qualificação igual ou inferior ao nível III do QNQ, inscritos no Centro de Qualificação e Emprego há mais de três meses, quando estão à procura do primeiro emprego, ou jovens desempregados há mais de seis meses, quando estão à procura de novo emprego, aos quais é atribuída uma bolsa no valor da remuneração mínima mensal garantida na Região.

Os estagiários do programa ESTAGIAR estão abrangidos pelo Regime de Segurança Social dos trabalhadores por conta de outrem, iniciando, assim, a sua carreira contributiva para efeitos de proteção social.

PS questiona Governo sobre taxa de execução do PRR na Região

Partido está preocupado com a "fraca" taxa de execução dos fundos do PRR e teme que sejam "desperdiçadas" verbas "essenciais"

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

PS/AÇORES

Andreia Cardoso realça que o parlamento só conhece a taxa de execução do PRR até dezembro de 2023

O Partido Socialista entregou um requerimento na Assembleia Legislativa Regional a pedir esclarecimentos ao Governo Regional sobre a taxa de execução financeira do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nos Açores até junho de 2024.

Em declarações à Rádio Açores TSF, a deputada socialista regional, Andreia Cardoso, afirma que o partido pediu dados atualizados quanto à taxa de execução do PRR no primeiro semestre de 2024, manifestando preocupação pelo facto de, até dezembro de 2023, apenas terem sido utilizadas 13% das verbas disponíveis.

"A Região recebeu até ao momento cerca de 140 milhões de euros, que representam cerca de 20% do total do PRR [725 ME], mas a verdade é que a execução foi de apenas 91 milhões de euros, o que perfaz 13% do total", aponta, justificando por isso a importância de "o parlamento acompanhar com outro tipo de regularidade a execução financeira do Plano de Recuperação e Resiliência".

13%

Taxa de execução do PRR até dezembro de 2023
PS está preocupado com "fraca" taxa de execução dos fundos nos Açores e pede dados atualizados

"Queremos que seja disponibilizada informação detalhada da despesa executada pela Região no âmbito do PRR de 1 de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2024, no sentido de atualizarmos a informação de que dispomos apenas com a Conta da Região de 2023", constata.

À Rádio Açores TSF, Andreia Cardoso adianta que o partido solicita ainda dados sobre a desagregação espacial por ilha e alerta para a necessidade de convergência de critérios com o resto do país.

"Essa informação não está de facto disponível para percebermos de que forma é que este plano chega a cada uma das nossas nove ilhas. E outro aspeto que também consideramos relevante é a percentagem de execução dos marcos e metas utilizando o critério nacional, que difere do critério regional, e para que haja comparabilidade dos dados é fundamental que a Região siga o mesmo critério que o resto do país", ressalva.

O Partido Socialista admite ainda temer, pela informação de que dispõe, que a Região acabe por "desperdiçar" verbas que são "essenciais" para a coesão económica e social dos Açores.

"Quando sabemos que estamos a pouco mais de um ano e meio do final da execução do PRR, é de facto preocupante os dados que dispomos à data de 30 de dezembro de 2023. Queremos uma atualização para junho de 2024 para percebermos que evolução é que houve, mas é de facto uma preocupação grande que a Região possa, por via da gestão ineficaz destes recursos, perder recursos imprescindíveis ao desenvolvimento e à nossa recuperação pós-covid", alerta Andreia Cardoso. ◆

Números do Setor Público Empresarial preocupam CHEGA

Resultados económico-financeiros das empresas e institutos públicos dos Açores preocupam CHEGA, que entregou um requerimento ao Governo Regional

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Requerimento ao Governo dos Açores foi entregue ontem

Segundo nota enviada à comunicação social, o grupo parlamentar do CHEGA/Açores está "preocupado" com os resultados económico-financeiros apresentados pelo setor público empresarial da Região que, de acordo com os deputados, "deixam muito a desejar e acumulam prejuízos atrás de prejuízos, sendo que a maioria das empresas e institutos públicos estão tecnicamente falidos".

O partido entregou ontem, na Assembleia Regional, um requerimento ao Governo dos Açores no qual questionam o número de administradores remunerados que fazem parte do órgão executivo de cada empresa pública e instituto público da Região.

Em causa estão os cargos de presidente e vogais do Conselho de Administração, do Conselho de Supervisão, do Conselho Estratégico, da Assembleia Geral ou outros órgãos de nomeação política, nos últimos quatro exercícios fiscais, ou seja, entre 2020 e 2023.

Conforme o comunicado, o CHEGA pretende ainda saber qual é o custo total com cada órgão executivo, incluindo remunerações, subsídio de refeição, ajudas de custo, segurança social (suportados pela empresa pública ou instituto público), senhas de presença em reuniões, prémios de desempenho, seguros de saúde, despesas de representação, viatura para uso pessoal (incluindo custos com 'leasing' ou 'renting', reparações, seguros e combustível).

"Comparativamente a empresas privadas da mesma dimensão, informações tornadas públicas revelam que as empresas públicas regionais e institutos públicos têm uma estrutura de custos com os seus órgãos de gestão desproporcionada em relação à média do mercado", considerando, por isso, que "é chegada a hora de encarar com seriedade a forma como o setor empresarial da Região está a ser gerido", lê-se na nota.

Para os parlamentares, "os contribuintes açorianos têm o direito e até o dever de saberem quanto custa as administrações das empresas e institutos públicos da Região", considerando que as empresas e institutos públicos da Região desempenham funções que "concorrem diretamente com os privados", acrescentaram. ◆

Câmara de Comércio da Ilha de São Jorge contra encerramento de lojas da SATA

Empresários aguardam por um esclarecimento do presidente do Conselho de Administração da SATA acerca da decisão

LUSA
Açoriano Oriental

A Câmara de Comércio da Ilha de São Jorge está "totalmente contra" o encerramento de balcões de vendas da companhia aérea açoriana SATA e a venda de bilhetes na Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC).

Em comunicado, o presidente da Câmara de Comércio da Ilha de São Jorge (CCISJ), João Paulo Oliveira, mostra-se preocupado "com o incómodo e o transtorno que esta reorganização da transportadora aérea já causa, desde o dia 1 de agosto, e continuará a causar ao público em geral das várias ilhas do arquipélago" dos Açores.

"É uma medida que, certamente, levará a uma decadência na qualidade dos serviços prestados e à exclusão dos cidadãos mais vulneráveis que, em muito, recorrem a estes balcões para agilizarem as suas necessidades de compra de bilhetes, alterações de passagens e informações gerais", defende.

Em 19 de julho, a SATA anunciou que iria reorganizar o modelo de atendimento, concentrando os serviços de venda de bilhetes, reservas e informações nos balcões do aeroporto e atendimento telefónico, em vez das lojas. "A partir do próximo dia 1 de agosto, as companhias aéreas do grupo SATA, SATA Air Açores e Azores Airlines, concentrarão os seus serviços de atendimento aos clientes nos Açores (venda de bilhetes, alterações de reservas e informações gerais) nos balcões de aeroporto e através do Contact Center (serviço de atendimento telefónico)", informou a empresa pública.

A reorganização, justificou, está inserida "num plano mais abrangente e compreensivo que tem como objetivo assegurar a sustentabilidade da empresa a médio e longo prazo".

No dia do encerramento, o presidente da companhia, Rui Coutinho, adiantou que os serviços das lojas, que encerraram naquele dia, vão ser transferidos para a RIAC, tendo o protocolo já sido assinado.

"Esta medida resolutória para nós é inexplicável, repentina e desmedida. Considerando que das atribuições legais das [lojas] RIAC não consta a atividade de venda de bilhetes e reservas de lugares em meios de transporte, questionamos o porquê de essa iniciativa de venda de bilhetes não ter sido entregue a um 'organismo privado'", questiona João Paulo Oliveira, que aguarda por um esclarecimento do presidente do Conselho de Administração acerca da decisão e "sobre de que forma a implementação desta medida irá ser benéfica e assegurará a sustentabilidade do Grupo SATA a médio e longo prazo". ◆

EUAMIEIRA

Presidente da Câmara da Praia da Vitória, Vânia Ferreira, esteve presente na abertura oficial das festas

Festas da Praia 2024 apostam em alcance e diversificação da oferta

A Praia da Vitória recebe até dia 11 de agosto as Feiras de Gastronomia e de Artesanato nas Festas da Praia 2024, onde "sabores e tradições se encontram e elevam com qualidade e excelência a cultura praiense, dinamizando a economia local e reforçando a sua centralidade atlântica", lê-se em comunicado aos jornalistas.

Para Vânia Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, "é inegável o sucesso patente nas Feiras de Gastronomia e de Artesanato, um modelo consolidado e de referência a nível nacional e internacional, um contributo inegável para a economia local pela qualidade e excelência aqui e além-fronteiras".

"Todos os caminhos levam à Praia da Vitória. Estamos no centro do atlântico e isso deve-se ao empenho, ao profissionalismo dos organizadores e, acima de tudo, à identidade cultural praiense, assente no saber acolher e receber", explicou a autarca.

Marcam presença nas Festas da Praia 2024 os restaurantes Carne Arouquesa (Arouca), Do Dia para a Noite (Madeira), o Académico (Bragança), a Taberna do Quinzena (Santarém), a Tasca Algarvia (Algarve), e o Sr. Alguidar (Terceira/Praia da Vitória), que é uma estreia neste certame.

Na zona das charcutarias, estão presentes a Bísaro, a Marquês, o Alentejano, e a Charcutaria Serra da Estrela.

O evento, que arrancou a 2 de agosto, conta ainda com a participação das pastelarias A Padaria do Largo, pela primeira vez, proveniente de Penacova, Amêndoa Doce e Queijadinhas D'Anita, com os Cafés Delta, a Meloa da Graciosa e os Gelados Quinta dos Açores. ◆ SLS

Festas da Serreta e de São Carlos motivam tolerâncias de ponto na ilha Terceira

O governo açoriano vai dar tolerância de ponto aos trabalhadores da administração pública na Terceira em 9 de setembro, Segunda-feira da Serreta, e, no caso de Angra do Heroísmo, também na tarde do dia 30, pelas Festas de São Carlos.

Segundo um despacho publicado no Jornal Oficial, "à semelhança de anos anteriores", é concedida tolerância de ponto relativa à Segunda-feira da Serreta "aos trabalhadores da administração pública regional dos Açores cujos serviços estejam sediados na ilha Terceira".

"Excetuam-se os trabalhadores dos serviços e organismos que, por razões de interesse público, devam manter-se em funcionamento naquele período, em termos a definir pelo membro do Governo Regional competente", lê-se no despacho assinado pelo presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro. Os dirigentes destes serviços e organismos "devem promover a equivalente dispensa do dever de assiduidade dos respetivos trabalhadores, em dia a fixar oportunamente".

A tradicional festa conhecida por Segunda-feira da Serreta, no concelho de Angra do Heroísmo, é um "evento que se reveste de particular importância para a comunidade local, no âmbito da respetiva identidade cultural e em honra de Nossa Senhora dos Milagres", justifica o executivo açoriano, sublinhando que há "uma forte adesão e participação por parte dos residentes na ilha Terceira" nas comemorações.

Todos os anos, no segundo fim de semana de setembro, milhares de pessoas rumam ao Santuário de Nossa Senhora dos Milagres, na maior peregrinação que se realiza na ilha.

No caso das Festas de São Carlos, na freguesia de São Pedro, também no concelho de Angra do Heroísmo, a tolerância de ponto é dada na tarde de 30 de setembro, abrangendo os serviços sediados no município, conforme refere um segundo despacho publicado ontem no Jornal Oficial.

O Governo Regional indica que aquela festa assume "particular importância para a população local".

A denominada Segunda-feira de São Carlos é o dia do encerramento das festas promovidas pelo Império do Espírito Santo de São Carlos. ◆ LUSA

Festival começa na Terceira e acaba no Corvo

O humorista Herman José é um dos artistas do Festival

Cristina Clara, Albano Jerónimo e Sinfonietta de Ponta Delgada no FIA

19.ª edição do Festival Internacional dos Açores decorre em setembro e outubro nas nove ilhas do arquipélago com humor, teatro, fado e música

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Sob o mote "O fogo que se fez terra", tem início, no dia 8 de setembro, a 19.ª edição do Festival Internacional dos Açores (FIA). A iniciativa que se prolonga até 19 de outubro, junta música clássica, jazz, artes cénicas e sessões participativas com a comunidade e vai decorrer nas nove ilhas do arquipélago açoriano, conforme nota à imprensa.

O FIA arranca no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, com o espetáculo "Arte em Nós – Fuga: E se a coragem tivesse um gesto, qual seria?", com direção artística da coreógrafa Teresa Simas. O projeto inspira-se em relatos das memórias da revolução de 1974 e das transformações coletivas que se seguiram ao 25 de Abril.

Em São Miguel, o Teatro Micaelense recebe, a 13 de setembro, um concerto dedicado à obra de Chopin e árias de ópera italiana e francesa. Na primeira parte, a consagrada pianista Gülsin Onay irá juntar-se à Sinfonietta de Ponta Delgada com o Maestro Amâncio Cabral. Na segunda parte, a soprano portuguesa Carla Caramujo, referência consolidada da sua geração na área do canto lírico, brindará a audiência com excertos de óperas de Puccini, Bizet, Donizetti e Verdi.

Já no dia 15 de setembro, a peça de teatro "O meu amigo H", de Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu, vai estar em exibição, também no Teatro Micaelense. No dia 20 de setembro, o FIA convida a uma viagem das músicas do mundo até ao fado, com a cantora Cristina Clara.

A pianista Luísa Tender atua no Pico no dia 20 de setembro, num recital que junta obras clássicas e contemporâneas.

São Jorge recebe, dia 21 de setembro, o concerto do maestro António Victorino de Almeida no Auditório Municipal de Velas, enquanto Gülsin Onay (17 de setembro) e Herman José (28 de setembro), com um espetáculo pleno de humor e música, são esperados no Faial.

O guitarrista Bruno Chaveiro encerra o festival ao atuar na mais pequena ilha do arquipélago, o Corvo, a 19 de outubro.

Segundo a organização, o FIA é "um festival que junta novas fusões e experiências diferentes através da arte e da cultura, permitindo novas perspetivas", lê-se no comunicado. A edição deste ano conta novamente com o apoio da Fundação "la Caixa" em colaboração com o BPI. ◆

Orquestra Sinfónica Juvenil de Lisboa com três atuações em Ponta Delgada

Nos próximos dias 8, 9 e 10 de agosto, a Orquestra Sinfónica Juvenil de Lisboa vai atuar em três locais distintos de Ponta Delgada, completando mais um estágio artístico no concelho.

Os concertos vão ter lugar na Igreja de Nossa Senhora da Apresentação nas Capelas (20h30), no Largo do Coreto nas Sete Cidades (20h00) e, por último, no centro histórico de Ponta Delgada (21h00), informa a Câmara de Ponta Delgada.

Há mais de 30 anos que, no decorrer do verão, a Orquestra Sinfónica Juvenil realiza formações nos Açores, sendo o Município de Ponta Delgada uma escolha frequente para as mesmas.

A organização deste evento está, simultaneamente, a cargo da autarquia e da Associação de Antigos Alunos do Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Christophe Bochmann é o maestro titular da orquestra, já tendo arrecadado altas distinções como é o caso da Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura e o título de Officer of the Order of the British Empire, concedido pela Rainha Isabel II.

Segundo o seu site oficial, a Orquestra Sinfónica Juvenil é reconhecida por ser uma instituição direcionada para a vertente músico-pedagógico, desempenhando um papel importante na formação de jovens.

Tendo nos seus quadros 70 elementos de diversas escolas de música de Lisboa, o seu repertório inclui mais de 800 obras criadas entre o século XVII e o século XXI.

Desde a sua fundação, em 1973, já aturam em país como a Grécia, China, Macau, Índia e Espanha. ◆ PG

Maestro é Christophe Bochmann

Ponta Delgada celebra Dia Internacional da Juventude

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai comemorar o Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto, com várias iniciativas gratuitas, que vão desde as atividades desportivas à animação musical, revelou ontem a autarquia em nota de imprensa.

O programa começa com a concentração junto às Portas da Cidade, às 8h30, seguindo-se a partida de autocarro com destino às Sete Cidades, pelas 9h00, e o início do trilho da Serra Devassa, pelas 10h00.

Quanto ao regresso a Ponta Delgada, este está agendado para as 12h30, com destino ao Parque Urbano, onde haverá a pausa para almoço.

Já da parte da tarde, das 14h00 às 17h00, decorrerão atividades desportivas e animação musical, com o DJ Antoine C e Artista Cafaia.

Todos os interessados em participar nestas atividades poderão inscrever-se, até 7 de agosto, através do preenchimento do seguinte formulário disponibilizado em QRCode: https://bit.ly/jovens2024.

E quem pretender obter mais esclarecimentos ou informações poderá entrar em contacto com os serviços camarários através do email juventude@mpdelgada.pt e do telefone 296 304 438. ◆ PG

Passes gerais da primeira fase estão quase a esgotar

Da Weasel, James Bay e Matuê são cabeças de cartaz do Monte Verde

10.ª edição do MEO Monte Verde conta com alterações ao nível do recinto, na zona de restauração e no palco secundário. Festival de verão arranca esta quinta-feira na Praia do Monte Verde, no concelho da Ribeira Grande

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Ribeira Grande volta a encher-se de locais e visitantes para o "maior festival dos Açores", segundo comunicado de imprensa, que tem início na próxima quinta-feira, dia 8 de agosto. A 10.ª edição do festival de verão MEO Monte Verde, montada naquela cidade, decorre durante três dias, nos dias 8, 9 e 10 de agosto, junto à Praia do Monte Verde.

A edição de 2024 conta com algumas alterações face ao ano passado, nomeadamente em questões relacionadas com o recinto, conforme revelado por Jacinto Franco, promotor do evento, em declarações ao Açoriano Oriental.

A zona de restauração será alargada, para que as pessoas possam "ter alguma comodidade" no ato da compra de comida, que também vai ter "mais oferta" este ano, revelou.

O palco secundário também será alvo de alterações. Geralmente, situava-se no "recinto principal", adiantou Jacinto Franco, mas nesta edição vai passar para o outro lado da ribeira.

RITA SEIXAS

Praia do Monte Verde é o lugar predileto para a realização do festival

"No ano passado houve alguma interferência com o som do palco principal e do secundário", explicou o promotor. Esta alteração visa melhorar as condições do som durante os espetáculos.

Até à data, os preparativos para o festival de verão estão a decorrer "de uma forma normal" e as previsões são "as melhores", confessou Jacinto Franco ao jornal.

À semelhança do que aconteceu no ano passado, segundo Jacinto Franco, vão ser "três dias de casa cheia" e os passes gerais da primeira fase deverão esgotar muito em breve.

No primeiro dia, a 8 de agosto, o destaque vai para nomes como Dillaz, Jorge Palma e, como cabeça de cartaz: Da Weasel. Terão lugar ainda as atuações de Choppers, Lhast, Manolo, Miss Universo e Rushrap.

No dia seguinte, sexta-feira, dia 9, James Bay é o artista em grande plano, tendo destaque também Diogo Piçarra e Wet Bed Gang. Esse dia contará ainda com nomes como Abaixo Cu Sistema, Cristóvam, Sara Cruz, Romeu Bairos, Dusk, Fred Cabral, Guii, Niggy, Outsidah, Pimp William, Ritta e Souza B2B Tójó.

> **As principais mudanças desta edição são a localização do palco secundário e a parte da restauração.**
> JACINTO FRANCO
> PROMOTOR DO FESTIVAL

> **À semelhança do que aconteceu no ano passado, o MEO Monte Verde 2024 vai ter três dias de casa cheia.**
> JACINTO FRANCO
> PROMOTOR DO FESTIVAL

O último dia, sábado, dia 10, vai também do nacional ao internacional e prevê a atuação de Matuê, BIIA, Richie Campbell, Xutos & Pontapés e The Buzz Lovers. Para além disso, os palcos receberão artistas como Mike Tech, D1scofever, Macow & Gonga, Morbid Death, Os Duques, The White Heads e Yang.

Nos três dias, a abertura do palco será feita por Hilow. As horas das atuações ainda não foram divulgadas ao público.

"Ter o tempo do nosso lado" também é fundamental para o promotor de eventos, pelo que as previsões do tempo "são boas".

Jacinto Franco concluiu a intervenção com um agradecimento a todos os seus parceiros, sobretudo à sua equipa. ◆

Reconstruir

POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Tem sido intenso e notório o crescimento do turismo nas nossas ilhas. Goste-se ou não, é mesmo esta atividade económica a mais forte das atividades da economia açoriana, fazendo entrar nos cofres da região elevadas quantias financeiras. E poucas dúvidas tenho de que será pela via do turismo que dependerá cada vez mais a economia regional. Mas se deveremos estar atentos aos benefícios e aos malefícios do crescimento desta área, não poderemos esquecer outras áreas fundamentais.

A construção civil é uma outra área da atividade económica fundamental. Estamos a falar da área económica que, de forma regular e ao longo de décadas, tem absorvido milhares de postos de trabalho. Hoje assistimos a uma carência de mão de obra nesta área quando, no passado, esta era uma das áreas que mais combatia o desemprego. Acredito que esta área deverá ser mais protegida, sendo que a principal ajuda que se lhe pode dar será através do pagamento a tempo e horas aos diversos profissionais da área, máxime, às empresas do ramo.

Na segunda metade da década de oitenta e nos princípios dos anos noventa foi uma aposta firme na construção civil que permitiu ao Governo da República o combate ao problema do desemprego. Nessa altura, Portugal construiu cerca de dez mil quilómetros de estrada e bem assim a “nova” Lisboa conhecida pela atual zona da expo.

Hoje, a construção civil passa por consideráveis problemas sendo que pouco tem sido feito para se proteger este setor. Há decisores políticos que entendem mesmo que o investimento nessa área não nos traz valor acrescentado. Mas creio que é imperioso que invertamos o atual rumo. E não é difícil. A construção civil é mesmo um setor que está conectado com toda a demais atividade económica.

Continuamos por exemplo com milhares de imóveis devolutos ou abandonados. Constatamos a existência de um excesso de habitações devolutas ou abandonadas, sendo que, igualmente, muitos são os imóveis a necessitar de obras de melhoria. Bastará circularmos em muitas das nossas artérias para, rapidamente, visualizarmos imóveis que reclamam uma reparação urgente. Alguns desses imóveis, atento os graves estados de conservação, chegam a representar um perigo que poderá ocasionar consequências graves para a integridade física de terceiros.

É pela reabilitação urbana que conseguiremos reerguer, dar uma nova imagem e procedermos a uma valorização do nosso património urbano. Acredito que não deveremos deixar de apostar na opção da reabilitação urbana. Se recuperarmos os nossos imóveis degradados iremos seguramente proteger parte do nosso tecido empresarial e proceder à valorização da nossa imagem urbana.

Igualmente com uma aposta na reconstrução e na reabilitação urbana, iremos possibilitar que muitos dos imóveis que se encontram devolutos - sendo que a maioria estão nos centros urbanos - estarão aptos para o carenciado mercado de arrendamento urbano.

Creio ser um erro deixar este setor à sua sorte. Não preparar o seu futuro, nomeadamente com uma constante qualificação dos seus profissionais, será outro erro. Pior será mesmo deixar de se pagar a tempo e a horas às empresas do ramo, as quais, passam por enormes dificuldades de tesouraria para honrar os seus compromissos. ◆

Ter lucros é mau?

SOCIEDADE
ARMINDO MONTEIRO
PRESIDENTE DA CIP

Chamam-lhes lucros gigantescos, lucros colossais. Por estes dias, basta olhar à nossa volta e depressa verificamos que não faltam hipérboles e adjetivos superlativos na tentativa de desqualificar os resultados apresentados pelas grandes empresas no 1.º semestre.

Não é um facto novo, nem surpreendente. Portugal ainda não ultrapassou esta obsessão anacrónica contra o bom desempenho comercial e o êxito empresarial e até pessoal. Genericamente, o país desconfia do sucesso, faz questão de o menosprezar, cultivando a ideia estapafúrdia de que, por trás dos resultados positivos, não está o bom desempenho da economia e das pessoas, não está o esforço de ambos, está sim a malandragem dos empresários.

Como já escrevi nesta coluna, do ponto de vista económico, este é ainda hoje o nosso maior bloqueio. É o nosso maior travão, porque é cultural e porque dele nascem vários obstáculos e muitos problemas. Estou a pensar concretamente na pressão tributária sobre as empresas, mas também sobre as pessoas. O Estado encontra neste preconceito a justificação necessária para lançar todo o género e feitio de impostos e taxas, tornando até o que é extraordinário - por exemplo, as contribuições especiais nascidas durante o período da troika para socorrer o país - em taxas e impostos definitivos.

Não é preciso ser-se liberal para reconhecer que este abuso é não apenas injustificado, como gera consequências negativas para o país inteiro: por um lado, viola a confiança entre o Estado e os contribuintes - o que encontra justificação temporária, não tem razão de ser quando se mantém para todo o sempre; por outro lado, sujeita as empresas a um grau de pressão fiscal desmesurado num país que se destaca, entre os seus parceiros europeus, por ser o Camisola Amarela dos impostos

Naturalmente, este excesso, firmemente ancorado numa espécie de moralismo ideológico, prejudica o investimento e a evolução salarial, dois factos reiteradamente comprovados, além de alimentar um Estado pesado e ineficiente. A elevada presença, nalguns casos a quase omnipresença, do braço público na economia provoca constrangimentos às famílias e às empresas... porque este mesmo Estado não tem revelado capacidade para gerir adequadamente o dinheiro dos portugueses.

Isto não significa que eu negue a existência de problemas, designadamente a necessidade de subir os salários, embora progressivamente. Sublinho, no entanto, que não é sério negar que isso tem acontecido e não apenas no que diz respeito ao salário mínimo. Todos os organismos internacionais o comprovam, apesar de a nossa produtividade arrastar os pés e ficar muito atrás dos países mais competitivos.

Não tenho qualquer dúvida de que os lucros devem ser saudados e compreendidos, ou seja, têm de ser contextualizados (explicados) para não serem demonizados. E também defendo que lucros trazem às empresas uma responsabilidade social acrescida, mas também a oportunidade de poderem investir e competir pelos melhores profissionais.

A maré quando sobe tem de subir para todos. O caminho é este. ◆

Impacto do turismo na habitação

SOCIEDADE
JOÃO PEDRO BARBOSA
MESTRADO EM GESTÃO DE TURISMO

É fácil apontar o aumento do turismo como a principal explicação para a falta de habitação, sobretudo no arrendamento.

Apesar de ter alguma influência, não pode servir como o único argumento porque existem outros fatores que têm ainda mais influência para este problema. A começar pelos fatores económicos e disparidade económica/social, o crescimento populacional, a maior procura pelos centros urbanos, o aumento dos custos de materiais de produção e construção, a falta de mão-de-obra, a quantidade de impostos e taxas sobre os imóveis, são igualmente causadores desta realidade.

Por outro lado, as plataformas como o Airbnb facilitaram a conversão de casas residenciais em alugueres de curta, média ou longa duração, muitas vezes mais lucrativos do que o arrendamento normal. Como tal, os investidores compram propriedades em locais turísticos, reduzindo o número de casas disponíveis para os residentes locais.

A procura de alojamento turístico faz subir os preços dos imóveis e as taxas de aluguer, dificultando o acesso dos habitantes locais à habitação e aumentando a inflação do mercado imobiliário. Assim, cabe ao Governo local e às próprias Câmaras combaterem esta situação, sem perder investimento, turismo e oferta de habitação. Limitar o licenciamento e regulamentação dos alojamentos, definir um período máximo do aluguer, analisar a viabilidade de conceder subsídios ou incentivos fiscais aos promotores que construam habitação a preços acessíveis ou até de particulares venderem terrenos, assegurando que os novos empreendimentos incluam unidades para residentes. Facilitar o licenciamento dos terrenos rústicos e agrícolas para habitação, através da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). Atribuir e alocar parte das receitas relacionadas com o turismo para iniciativas de projetos de alojamentos em que os residentes partilham o mesmo espaço com turistas. Estas medidas apresentadas são essenciais para manter o tecido social das comunidades e garantir que o desenvolvimento do turismo é sustentável e inclusivo. ◆

Um caso único na história de Portugal

POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

O nosso país é, como todos sabemos, um dos mais antigos países da Europa, com fronteiras definidas e firmadas no Continente Europeu desde o século XIII. As grandes viagens marítimas de descoberta levaram ao estabelecimento de sucessivos impérios coloniais, primeiro em Marrocos, depois no Oriente, a seguir no Brasil, por fim em África. Todos se esboroaram, não sem ter permitido que ocorressem episódios de exploração, que hoje profundamente lamentamos. Dos quais se destaca o horrendo tráfico negreiro, profundamente por mim deplorado, quando estive na qualidade de Presidente da Assembleia da República em Angola, no discurso então proferido perante a Assembleia Nacional Popular daquele país.

As relações de Portugal com os seus territórios ultramarinos pautaram-se sempre por um forte impulso centralizador, conforme com as ideias políticas colonialistas na época dominantes. A transferência de poderes para entidades saídas do voto popular nesses vários territórios foi sempre contida e reduzida ao mínimo, quando não formalmente negada, como aconteceu com as pretensões de governo próprio apresentadas pelos Deputados brasileiros nas Cortes Gerais Constituintes, o que está em linha directa com a declaração de independência do Brasil.

Pude assistir pessoalmente a algumas das derradeiras manifestações do impulso colonialista das entidades nacionais enquanto Deputado na extinta Assembleia Nacional. As propostas governamentais de Autonomia Progressiva e Participada dos territórios africanos eram mal vistas pelos ultras saudosistas do salazarismo; e quando chegaram a Lisboa as propostas de Estatutos Político-Administrativo, votadas pelos respectivos Conselhos Legislativos, foram todas fortemente recortadas.

Lamento ter de dizer que algum saudosismo centralista ainda persiste nas relações entre Portugal e os Arquipélagos Atlânticos dos Açores e da Madeira, apesar da Constituição de Abril os ter elevado à categoria de Regiões Autónomas, dotadas de Estatutos Político-Administrativos e de Órgãos de Governo Próprio. Amargamente me queixei disso mesmo enquanto fui Presidente do Governo Regional e os meus sucessores no cargo também, perante casos concretos de que nem vale a pena falar agora.

Aconteceu, porém, um caso de afirmação açoriana sem precedentes, e também, infelizmente, sem sequência, que convém ressaltar e ter sempre presente. Refiro-me à aprovação do Estatuto da Região, destinado a substituir o Estatuto Provisório, que ocorreu na Assembleia da República em 1980, respeitando integralmente, com pontos e vírgulas até, a proposta elaborada pelo nosso Parlamento Regional.

Recuo à arrancada das novas instituições autonómicas, no seguimento da vitória eleitoral do então ainda PPD nas eleições de Junho de 1976. Considerando a Autonomia Constitucional ainda assim ampla, o Partido assumiu as suas responsabilidades governativas no Parlamento e no Executivo dos Açores. A Assembleia Regional declarou-se instituída em Julho, verificados os poderes dos seus Membros e eleito o seu Presidente, em sessão pública, a que assistiu, a meu convite, o Embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, que para o efeito se deslocou expressamente à cidade da Horta, facto que não agradou nada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Lisboa. Mas passado o vendaval do separatismo açoriano, com efeitos sensíveis nas Comunidades Açorianas da América, convinha muito assinalar que a nova Autonomia dos Açores tinha o suporte também das Autoridades Americanas.

A posse do I Governo Regional verificou-se em Setembro seguinte, uma vez chegado às nossas ilhas o Ministro da República, entidade competente para proceder à nomeação do mesmo. Logo no discurso então proferido alertei o Povo contra as manobras então em curso para cercear a Autonomia, em nome de um tardio Império Atlântico, formalmente repudiado. O certo é que apesar das bonitas palavras, o Governo então em funções retardou o mais possível os necessários diplomas de transferência de competências e de serviços.

Foi após a rebarbativa declaração do então MNE da Argélia, ao tempo, salvo erro também Presidente da Assembleia Geral da ONU, sobre a sujeição dos Açores e da Madeira aos princípios anticolonialistas da Organização da Unidade Africana, que o Primeiro Ministro Mário Soares me telefonou para casa, numa Segunda-feira do Senhor Santo Cristo, quando já estávamos todos os membros da família a descer as escadas a caminho do arraial, muito preocupado com a possível internacionalização do problema insular e a convidar para uma reunião cimeira dos dois governos a realizar quanto antes em Lisboa. A Cimeira veio a ter lugar no começo de Junho, com um comunicado escrito a quatro mãos pelo Primeiro Ministro e por mim, mas o Governo Central veio a cair no fim desse mês e foi preciso esperar pela chegada de Francisco Sá Carneiro ao poder para que, numa reunião de igual formato, nas vésperas do 25 de Abril de 1980, fossem finalmente aprovados um lote grande de diplomas fundamentais, entre os quais o que elevava a Universidade a entidade de ensino superior já existente nos Açores.

Estava então já na forja parlamentar o diploma destinado a substituir o Estatuto Provisório da Região. Sob a batuta do então Líder Parlamentar do PSD na Assembleia da República, José Meneres Pimentel, a proposta da Assembleia Regional foi integralmente aprovada. O Conselho da Revolução, com o envolvimento do Presidente António Ramalho Eanes, não levantou qualquer obstáculo e assim se fez a promulgação do desejado Estatuto, que o próprio Presidente da República veio depois entregar "aos povos dos Açores", como consta do autógrafo, em sessão solene do Parlamento Açoriano.

Não ficaria a narrativa completa sem a alusão ao facto de a maioria parlamentar que sustentava o Governo da AD na Assembleia da República ser garantida pelos Deputados do PSD/Açores. E que o novo Estatuto antecipava questões que vieram a ser resolvidas na revisão constitucional de 1982. ◆

**Por convicção pessoal, o autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.*

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2024

DCIAP fez acusações em 2% dos inquéritos concluídos em 2023

Departamento Central de Investigação e Ação Penal fez apenas 24 despachos de acusação para julgamento, num total de 1142

LUSA
Açoriano Oriental

ANDRÉ LUÍS ALVES / GLOBAL IMAGENS

Departamento Central de Investigação e Ação Penal arquivou 131 inquéritos em 2023

O Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) fez 24 despachos de acusação para julgamento em 2023 num total de 1142 inquéritos concluídos, o que representa apenas 2,1%, segundo o relatório síntese do Ministério Público (MP).

Segundo o documento divulgado no 'site' oficial da Procuradoria-Geral da República (PGR), que deverá ser agora analisado pelos deputados antes da audição no parlamento da procuradora-geral da República em setembro, o departamento especializado na criminalidade mais complexa processou 1967 inquéritos, dos quais 1382 entrados no ano e 585 que transitaram de 2022.

Entre os 1142 inquéritos terminados pelo DCIAP, três deveram-se ao mecanismo de suspensão provisória do processo, 131 foram alvo de arquivamento e 984 foram considerados findos por outros motivos, como a remessa a outros departamentos ou a incorporação noutros processos.

O relatório assinala o aumento de 36% nos inquéritos abertos pelo DCIAP no ano passado face a 2022, quando foram instaurados 1016.

Já o número de inquéritos dados como terminados em 2023 (1.142) registou um crescimento de 24% face aos 921 findos em 2022, embora sejam menos do que os 1.382 que deram entrada neste departamento.

O MP reconhece que os dados sobre as acusações formuladas pelo DCIAP se situam "abaixo da média global nacional" e que os mesmos "são condicionados pela natureza e complexidade da criminalidade" sob a esfera de competência desta estrutura, bem como pela dimensão dos processos e pelo número de inquéritos instaurados "por força das suas competências de prevenção criminal e de denúncias apresentadas na plataforma 'Corrupção Denuncie Aqui'".

No entanto, o relatório aponta também que as 24 acusações são mais do que as 22 efetuadas em 2022, visando as áreas da criminalidade económico-financeira, o branqueamento de capitais, o cibercrime, a criminalidade organizada ou grupal, os crimes fiscais e o tráfico de droga, entre outros.

Relativamente à prevenção do branqueamento, o DCIAP instaurou 18 096 procedimentos de prevenção em 2023, mais do que os 14 393 de 2022, e que levaram à suspensão de 1203 operações bancárias, no valor de 167 milhões de euros (145 ME em 2022), 20,4 milhões de dólares e 19,5 milhões de libras. Foram ainda instaurados 920 novos inquéritos neste âmbito, quando em 2022 deram origem apenas a 716 inquéritos.

O relatório do MP adianta também que o DCIAP pediu a intervenção do Gabinete de Recuperação de Ativos (GRA) em seis inquéritos, com as apreensões e arrestos aqui decretados a ascenderem a 160 milhões de euros.

Além do DCIAP, a ação do GRA foi desencadeada em mais de 80 casos a nível nacional em 2023, nos quais foram apreendidos ou arrestados bens e valores num montante superior a 4,5 mil milhões de euros. ◆

Matemática A entre as três disciplinas com média negativa

Classificações médias foram positivas na maioria, mas houve em Matemática A, Literatura Portuguesa e Filosofia as notas não chegaram aos 10 valores

LUSA
Açoriano Oriental

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Inglês foi a disciplina em que os alunos tiveram melhor nota

As classificações médias dos alunos que foram à 2.ª fase dos exames nacionais do ensino secundário foram negativas em três das 24 disciplinas avaliadas, incluindo Matemática A, uma das provas mais concorridas, segundo os resultados divulgados ontem.

De acordo com os dados do Júri Nacional de Exames (JNE), divulgados pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, na 2.ª fase dos exames nacionais do ensino secundário foram realizadas 76.886 provas em 24 disciplinas.

As classificações médias foram positivas na esmagadora maioria, mas houve três disciplinas em que as notas não chegaram aos 10 valores.

A média mais baixa foi a Literatura Portuguesa, com 8,3 valores entre os 118 alunos avaliados, seguida de Matemática A (9,6 valores) e Filosofia (9,9 valores).

Matemática A foi também uma das provas mais concorridas, realizada por 11.726 alunos, além de Física e Química A (12.027 provas), Português (12.702 provas) e Biologia e Geologia (17.052 provas).

Entre as disciplinas com, pelo menos, 1000 provas realizadas, foi a Inglês que os alunos tiveram melhor nota, alcançando uma média de 15,1 valores, seguida de Desenho A (14,5 valores) e Economia A (11,7 valores).

Em comparação com a 2.ª fase do ano passado, as classificações melhoraram significativamente a Português, Inglês, História A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Desenho A, com diferenças de entre nove e seis pontos.

Por outro lado, pioraram a Física e Química A, Geometria Descritiva A, Biologia e Geologia e Economia A, entre 10 e sete pontos.

"Na 2.ª fase, a avaliação da componente de produção e interação orais dos exames nacionais de línguas estrangeiras envolveu 1882 avaliações da componente oral, das quais 1566 a Inglês, 161 a Espanhol, 58 a Espanhol, 49 a Alemão, 47 a Francês e 1 na disciplina de Italiano", refere a nota do JNE.

Foram também publicados os resultados das 6230 provas finais de 9.º ano, realizadas em 1219 escolas.

Neste caso, refere a tutela, a 2.ª fase destinou-se aos alunos que conseguiram concluir o 3.º ciclo, "naturalmente, os alunos que demonstraram maiores dificuldades ao longo do ano letivo". Em relação à 1.ª fase, as classificações médias foram mais baixas, fixando-se nos 44 pontos, numa escala de 0 a 100, a Português e nos 25 pontos a Matemática. ◆

País recebe 714 milhões de euros de 3.ª e 4.ª parcelas do PRR

Executivo comunitário concluiu em junho que “os objetivos intermédios e a meta pendentes foram cumpridos de forma satisfatória”, quando em dezembro de 2023 tinha feito avaliação negativa

LUSA
Açoriano Oriental

A Comissão Europeia desembolsou ontem os restantes 714 milhões de euros no âmbito do pedido de pagamento a Portugal da terceira e quarta parcelas do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), que financia os PRR.

Após uma avaliação negativa, em dezembro de 2023, que levou à suspensão de 810 milhões de euros brutos (714 milhões de euros líquidos de pré-financiamento), o executivo comunitário concluiu, em junho, que “os objetivos intermédios e a meta pendentes foram cumpridos de forma satisfatória” no que respeita às reformas do setor da saúde e uma meta sobre a reforma das profissões reguladas.

“A transferência efetiva desta verba, juntamente com a submissão do quinto pedido de pagamento submetido no início de julho, são sinais positivos e refletem o trabalho intenso que tem vindo a ser desenvolvido nestes últimos meses”, refere, em comunicado, o ministro-adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida.

O quinto pedido de pagamento do PRR tem um valor global de 3,2 mil milhões de euros (2,9 mil milhões de euros líquidos, excluindo adiantamentos) e que representa o maior cheque a receber até agora está em análise pelo executivo comunitário.

Os 714 milhões de euros foram desbloqueados uma vez alcançada a meta relativa à conclusão do processo de descentralização de competências da Saúde para os municípios.

O plano de recuperação e resiliência de Portugal será financiado por 22,2 mil milhões de euros, dos quais 16,3 mil milhões de euros em subvenções e 5,9 mil milhões de euros em empréstimos. ◆

Fisco reembolsa 3100 ME até agosto

A Autoridade Tributária e Aduaneira liquidou cerca de seis milhões de declarações de IRS relativas a rendimentos de 2023 até 1 de agosto, mais 1,1% em termos homólogos, tendo reembolsado cerca de 3100 milhões de euros.

O balanço divulgado ontem pelo Ministério das Finanças refere que mais de três milhões originaram reembolsos no montante global de 3100 milhões de euros, num aumento de 59,5 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado.

Por sua vez, foram emitidas 1,2 milhões de notas de cobrança, no valor de 2200 milhões de euros e numa quebra de 596 milhões de euros em termos homólogos.

Segundo o Ministério das Finanças, já foram pagos 2,9 milhões de reembolsos num montante total próximo de 3000 milhões de euros, num prazo médio de 24,2 dias.

No caso dos reembolsos do IRS Automático, o prazo médio para o pagamento foi de 12,9 dias. ◆

Em junho, a inflação global diminuiu em 24 dos 38 países da OCDE e situou-se abaixo de 2% em nove países

Inflação na OCDE cai para 5,6%, um mínimo desde outubro de 2021

A inflação homóloga na OCDE, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), diminuiu para 5,6% em junho, contra 5,9% em maio e um mínimo desde outubro de 2021.

Num comunicado divulgado ontem, a OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico) refere que a inflação subjacente (inflação sem preços dos alimentos e da energia) caiu abaixo de 6% pela primeira vez desde março de 2022 e a inflação alimentar manteve-se globalmente estável em 4,7%, face a 4,8% em maio. Em relação à inflação, a OCDE sublinha que uma taxa semelhante à registada em junho já se tinha aproximado várias vezes desde o início de 2024, com 5,7%.

Em junho, a inflação global diminuiu em 24 dos 38 países da OCDE e situou-se abaixo de 2% em nove países, em comparação com seis em maio. Em contrapartida, a inflação manteve-se acima de 5% na Colômbia e na Islândia, e acima de 70% na Turquia. Estima-se que a inflação da OCDE, excluindo a Turquia, tenha descido para 2,9% em junho, contra 3,1% em maio.

Por regiões, a OCDE afirma que na zona euro, a inflação homóloga medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) manteve-se globalmente estável em 2,5% em junho, contra 2,6% em maio, adiantando que a mesma tem oscilado entre 2,4% e 2,9% desde outubro de 2023. Com base no IHPC, três países da zona euro (Lituânia, Itália e Finlândia) registaram uma inflação global igual ou inferior a 1%, enquanto esta se situou em 3% ou mais em cinco outros (Bélgica, Espanha, Países Baixos, Áustria e Portugal). ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.455,8000 pts

-2,08%

MAIOR SUBIDA BCP

0,08%

MAIOR DESCIDA EDP RENOV.

-4,55%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8040€	-2,73%
BCP	0,3591€	-0,14%
C. AMORIM	8,9200€	-1,54%
CTT	4,1550€	-2,50%
EDP	3,6690€	-4,32%
EDP RENOVÁVEIS	14,1100€	-4,14%
GALP ENERGIA	18,5200€	-0,99%
GREENVOLT	8,3500€	-1,01%
IBERSOL	6,9800€	-0,28%
JER. MARTINS	15,9500€	-0,25%
MOTA-ENGIL	3,3600€	-2,27%
NAVIGATOR	3,6200€	-2,45%
NOS	3,4250€	-2,14%
REN	2,3350€	-2,51%
SEMAPA	14,1800€	-3,58%
SONAE	0,8950€	-4,06%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,623%

Euribor 6 meses
3,553%

Euribor 12 meses
3,320%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0835
JAPÃO	IENE	161.37
REINO UNIDO	LIBRA	0.85
SUÍÇA	FRANCO	0.9433
BRASIL	REAL	6.257

Lusitânia soma primeiro ponto na Liga 3 frente à Académica

Futebol. Terceirenses colocaram-se sempre em vantagem frente aos "academistas", mas acabaram por ceder empate por 3-3 no último minuto de jogo, na ilha Terceira

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O hat-trick de Pedro do Rio ontem quase dava a primeira vitória ao Lusitânia na estreia na Liga 3, na época 2024-2025. Contudo, um golo da Académica no último lance da partida (a empatar a contenda em 3-3) reduziu de três para um o ponto somado pelos terceirenses, no jogo da primeira jornada da Série B da competição, realizado ao início da tarde de ontem, no Estádio João Paulo II, na ilha Terceira.

Os "verdes e brancos" da Rua da Sé conseguiram colocar-se sempre à frente do marcador, mas perderam a vantagem por três ocasiões.

O golo inaugural de Pedro do Rio surgiu ao minuto 27 e foi o suficiente segurar a vantagem dos terceirenses até ao intervalo. Mas logo ao abrir da segunda parte o cenário mudou de figura, com a "briosa" a fazer o 1-1 por intermédio de Juan Perea logo aos 46'.

Debaixo do sol abrasador que se fazia sentir na ilha Terceira, foram precisos esperar quase quarenta minutos até que se voltasse a gritar "golo".

Aos 87', o brasileiro de 23 anos, a cumprir a segunda época ao serviço dos "lusitanistas", voltou a colocar o conjunto de Ricardo Pessoa em vantagem. O remate até não levou muita força e foi rasteiro na direção do poste, mas o desvio foi suficiente para acabar no fundo das redes de António Felipe.

Dois minutos volvidos e Noah Santos empatou para a formação de Coimbra, antecipando os últimos dez minutos frenéticos vivenciados no Estádio João Paulo II. O juíz da partida atribuiu uma compensação de 7 minutos, em parte devido às várias paragens necessárias para hidratação dos jogadores.

Já nos descontos, Pedro do Rio fez o terceiro golo da época da marca dos onze metros, mas na última jogada do jogo, na sequência de um pontapé de canto, Ni Rodrigues saltou mais alto que os colegas e cabeceou para o fundo das redes do guardião terceirense, João Monteiro.

O Lusitânia - Académica é o primeiro empate da Série B da Liga 3 desta temporada. Só na primeira jornada já foram contabilizados 15 golos nesta série, quando ainda falta disputar o FC Oliveira do Hospital - União de Santarém, no próximo dia 12. ◆

Formação "lusitanista" estreou-se ontem com empate no terceiro escalão do futebol nacional, a Liga 3

Sub-23 do Santa Clara recebem hoje o Benfica

Futebol. Os Sub-23 do Santa Clara iniciam esta manhã a participação na primeira fase da Liga Revelação, onde vão discutir a Série B. O jogo da primeira jornada está agendado para as 11h00, frente ao Benfica, no Estádio de São Miguel.

Na antevisão do encontro, o responsável pelos Sub-23, Nuno Pimentel, afirmou que para esta época se pode esperar um Santa Clara "muito competitivo em todos os jogos, a querer ser protagonista, e a assumir um futebol ofensivo".

"Queremos ser uma equipa que potencie ao máximo as características e a qualidade dos nossos jogadores", sublinhou o técnico em declarações reproduzidas pelo clube.

"Depois de uma pré-temporada de muito trabalho", o técnico assinala como positiva a estreia frente ao Benfica: "é muito bom podermos receber na primeira jornada uma grande equipa e um grande clube. Estamos muito motivados".

Para a nova época, a equipa de Sub-23 vai poder contar com seis reforços, anunciados pelo clube na semana passada.

Ayrton Figueira (médio, 19 anos) e José Tavares (médio, 21 anos) chegam do Alverca para representar os açorianos, enquanto Edgar Antunes (defesa, 17 anos) representou o FC Porto na época passada.

Já Leonardo Pontes (médio, 19 anos, natural da ilha Terceira), esteve ao serviço do Lusitânia no ano passado, onde discutiu a primeira divisão do campeonato nacional de Sub-19. Martim Fortes (avançado, 19 anos) chega do Benfica, onde já integrou a equipa de Sub-23. Do Sporting chega ainda Tiago Octávio (médio, 20 anos). ◆ MLF

Arranque oficial dos Sub-23 está agendado para 11h00 desta manhã

MAR DE HISTÓRIAS

'Allegro Vivace' foi o mais rápido da classe ORC na derradeira etapa da regata

'Jolly Jumper' foi o segundo do Troféu dos Açores

'Soraya' foi terceiro classificado no troféu

Veleiro 'Allegro Vivace' vence Troféu Açores 2024

Vela. **A embarcação 'Allegro Vivace', de Bruno Rosa, foi a vencedora do Troféu Açores 2024 na classe ORC. Por seu turno, o 'Ideia Fixa' foi o veleiro mais rápido na última etapa da Atlantis Cup que ligou a ilha de São Jorge ao Faial**

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

O veleiro 'Allegro Vivace', de Bruno Rosa, foi o vencedor do Troféu Açores 2024, na classe ORC, depois de ter ganho a última regata da Atlantis Cup, indica a organização em comunicado.

Numa disputa intensa desde o primeiro momento, o veleiro de Bruno Rosa conseguiu levar a melhor na última etapa da regata, que ligou a ilha de São Jorge à ilha do Faial.

O veleiro 'Jolly Jumper', de Rui Terra, foi o segundo classificado na classe ORC do Troféu dos Açores, seguido do veleiro 'Soraya', de Frederico Rodrigues. No que diz respeito à última regata oceânica, a frota da Atlantis Cup - Regata da Autonomia contou com 20 embarcações na largada nas Velas, ilha de São Jorge.

O comunicado da organização da Regata da Autonomia refere que o veleiro 'Ideia Fixa', de Duarte Barcelos, foi o mais rápido, tendo completado a ligação entre as ilhas de São Jorge e Faial em cerca de quatro horas e 11 minutos, conquistando o segundo lugar na classe ANC. A vitória na classe ANC foi para o veleiro 'Encore', de Dermot Cronin.

Em relação à classe Open, a embarcação 'The Whisper, o Pogo 36', de David Wagner, foi o vencedor. Na segunda posição ficou veleiro 'SINA', de Victoria Akhurst e em terceiro a embarcação 'Muito Linda', de Jean Pierre Dhondt.

Terminada que está a edição que assinalou o 35º aniversário da Atlantis Cup - Regata da Autonomia, a organização já pensa na prova de 2025, como disse Frederico Soares, presidente do Clube Naval da Horta: "É importante começar já a pensar na edição do próximo ano".

Citado no comunicado, Frederico Soares, afirmou "querer lançar a edição de 2025 o quanto antes". "Temos que pensar que ilhas vamos abranger. Temos plano e em breve haverá notícias", referiu.

A 35.ª edição da Regata da Autonomia foi organizada pelo Clube Naval da Horta, em parceria com o Clube Naval de Ponta Delgada, Angra Iate Clube, Clube Náutico de Angra do Heroísmo e Clube Naval de Velas, contando com o patrocínio da Assembleia Legislativa dos Açores. ◆

MAR DE HISTÓRIAS

'Ideia Fixa' foi o mais rápido na ligação entre São Jorge e o Faial

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

(linha 5)	5.00€
(linha 6)	6.00€
(linha 7)	7.00€
(linha 8)	8.00€
(linha 9)	9.00€
(linha 10)	10.00€
(linha 11)	11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

MANUEL ALMEIDA/LUSA

Patrícia Sampaio conquistou a medalha de bronze em -78 kg nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. À chegada a Lisboa, judoca portuguesa foi esperada por muitos apoiantes

Patrícia Sampaio volta com “turbilhão de emoções” e receção calorosa

Paris2024. **A judoca portuguesa foi esperada à chegada do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, com uma calorosa receção, repleta de saudações e abraços. Sampaio não escondeu as lágrimas perante tantas ovações**

LUSA
Açoriano Oriental

Uma emocionada Patrícia Sampaio afirmou no domingo que vive ainda “um turbilhão de emoções” na chegada a Lisboa, após a receção calorosa obtida na sequência da conquista do bronze em judo (-78kg) nos Jogos Olímpicos Paris2024.

“Agora ainda é um turbilhão de emoções que vai na minha cabeça e no coração. Uma pessoa treina muito para chegar a este momento, mas nunca nos preparamos para o que vem a seguir. Claramente não estava preparada para esta receção calorosa, mas ainda me estou a começar a habituar à ideia de que concretizei um sonho de criança”, expressou a judoca lusa aos jornalistas, no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa.

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, o seu clube de sempre, veio ‘em peso’ rumo à capital, vinda de Tomar, para acarinhar a medalhada olímpica, que não esperava esta receção “avassaladora”, que a deixa com imensa gratidão e que lhe “enche o coração”.

“Foi a minha primeira medalha nestes oito meses do ano e foi preciso muita coragem e resiliência para ‘bater na trave’ todas as vezes e, mesmo assim, continuar a acreditar e a trabalhar. Valeu muito a pena. Falhei várias medalhas, mas concretizei o meu sonho maior”, afirmou a judoca tomarense, de 25 anos, que já tinha estado em Tóquio2020.

O voo que trouxe Patrícia Sampaio aterrou às 21:17, ainda três minutos antes da hora prevista, e apenas saiu do aeroporto por volta das 23:15, tal não foram os requisitos de fotografias e autógrafos, face à quantidade de familiares e amigos que a aguardavam.

“Acho que era notória a tranquilidade com que eu estava naquela semana, para quem me conhece bem. Sentia-me realmente muito tranquila, a aproveitar tudo o que havia para fazer e a desfrutar da Aldeia Olímpica. Eu não estava com aqueles nervos que por vezes tenho e que me congelam. Só queria aproveitar estar ali e estava extremamente feliz com a oportunidade que estava a ter”, contou sobre o estado de espírito em Paris.

Patrícia Sampaio fez um percurso quase imaculado durante toda a competição, apenas saindo derrotada nas meias-finais perante a italiana Alice Bellandi, que viria a sagrar-se campeã olímpica, superando até uma judoca francesa, com bastante apoio do público.

“Antes dos combates, às vezes penso em coisas aleatórias, mesmo para conseguir fugir da questão dos nervos. Tentei ao máximo limpar a minha mente. Quando passávamos no corredor para entrar no combate, era um barulho ensurdecedor. Eu trabalhei muito para estar mentalmente preparada para isso, simplesmente conseguia fechar os olhos e parecia que abafava esse som. Imaginava só nas estratégias que tinha de ter”, frisou.

A judoca entrou para a ‘eternidade’ do desporto português, uma ideia que ainda não assimilou, pois é “um peso muito grande”, mas apontou que se vai “habituar à ideia”.

Patrícia Sampaio alcançou a 29.ª medalha olímpica do desporto português, a primeira na presente edição dos Jogos, sendo o quarto bronze do judo português no evento, após as medalhas de Nuno Delgado (Sydney2000, em -81 kg), Telma Monteiro (Rio2016, em -57 kg) e Jorge Fonseca (Tóquio2020, em -100 kg). ◆

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS -Em Ponta Delgada, largando para Vila do Porto

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Lisboa
INSULAR –Em Ponta Delgada largando para Horta, Velas e Praia da Vitória
RUMBA – Em Ponta Delgada largando para praia da Vitória e Leixões
SÃO JORGE – Nas Velas largando para o Pico e Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada largando amanhã para as Flores

GSLINES
REBECA S – Em Lisboa
LAURA S – Em Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780
RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h10, 17h20 e 19h30

ARMADILHA -2D
Sessão às 21h40

SALA 2
DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 13h30 . 16h10, 18h50, 21h30

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h10

A ABELHA MAIA E O OVO DOURADO VP - 2D*
Sessão às 15h10

OH LÁ LÁ*
Sessão às 17h10

ARMADILHA - 2D*
Sessão às 19h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessão às 21h30

BORDERLANDS - 2D*
Sessão às 21h30
**Disponível someente a 7 de agosto.*

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 3 de agosto (sorteio 62)
7 10 14 24 35 + 9

EUROMILHÕES
Sorteio de 2 de agosto (sorteio 62)
NÚMEROS: 5 7 12 33 46
ESTRELAS: 3 12

M1LHÃO
Sorteio de 2 de agosto (sorteio31)
NÚMEROS: CSZ 01929

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de jagosto (semana 32)

1ºPrémio	**43048**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**58961**	€120.000,00
3ºPrémio	**55077**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 1 de agosto (semana 31)

1ºPrémio	**89933**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**29773**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68799**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**87757**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11907

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	7					5	4	
				4	7	6		
	8		5		1	2	7	3
	6	8	9					4
	2	5				3	9	
9					5	1	8	
6	5	9	8		2		3	
		7	3	5				
	1	2					6	

Grau de dificuldade **médio**

			8	3			7	4
				6	2	3		
						9		1
9					7			
	3						2	
			1					5
5		9						
		2	3	5				
4	7			2	8			

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11907

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			5		
	5		2		4
	1				
4		3			5
			4		
					6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Produto da oxidação do álcool do vinho. Fractura. 2. Volume (abrev.). Falar à toa. 3. Pref. de negação. Refreei (fig.). 4. Vazio. Ordenhar. 5. Tira estreita e comprida de papel ou de pano. Ave palmípede, espécie de pato. 6. Terreno onde a vegetação brota espontaneamente. Ordem judicial publicada por anúncios ou editais. 7. Respeitante à uva. Planta do tipo da família das anonáceas. 8. Evoluciona. Naquele lugar. 9. Lista dos assuntos a tratar. Caminhar. 10. Acomodar às conveniências. Grande massa de água salgada que cobre cerca de três quartas partes da superfície do Globo. 11. Ecoou. Acto ou efeito de rodar.

VERTICAIS: 1. Aviamento. Despido. Serviço de mensagens curtas (abrev. ing). 2. Assembleia de cardeais para elegerem o papa. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 3. Artigo antigo. Octaédrico. 4. Designativo de, ou edifício destinado a associações literárias e científicas. 5. Que não tem mistura. Recitar. 6. Tecido muito brilhante de fio de prata, de ouro ou cobre. Reunir num só. 7. Insignificância (fig.). Que vive na água. 8. Ventilado. 9. Proteína que existe no glúten do trigo. Mulo. 10. Contr. dos pron. me e a. Usar de represálias. 11. Artigo (abrev.). Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. Apre.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11907

2	7	1	6	3	8	5	4	9
5	9	3	2	4	7	6	1	8
4	8	6	5	9	1	2	7	3
1	6	8	9	2	3	7	5	4
7	2	5	1	8	4	3	9	6
9	3	4	7	6	5	1	8	2
6	5	9	8	1	2	4	3	7
8	4	7	3	5	6	9	2	1
3	1	2	4	7	9	8	6	5

6	9	5	8	3	1	2	7	4
7	1	4	9	6	2	3	5	8
3	2	8	4	7	5	9	6	1
9	5	6	2	4	7	1	8	3
8	3	1	5	9	6	4	2	7
2	4	7	1	8	3	6	9	5
5	6	9	7	1	4	8	3	2
1	8	2	3	5	9	7	4	6
4	7	3	6	2	8	5	1	9

SUDOKUS 11907

2	4	6	5	3	1
3	5	1	2	6	4
6	1	4	3	5	2
4	2	3	6	1	5
1	6	5	4	2	3
5	3	2	1	4	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Acetal, Agma. 2. Vol, Charlar. 3. In, Travei. 4. Oco, Amojar. 5. Lista, Adem. 6. Natio, Édito. 7. Uval, Anona. 8. Evolui, Ali. 9. Agenda, Ir. 10. Moderar, Mar. 11. Soou, Rodura.
VERTICAIS: 1. Avio, Nu, SMS. 2. Conclave, Oo. 3. El, Oitavado. 4. Silogeu. 5. Acrato, Ler. 6. Lhama, Aunar. 7. Avo, Énidro. 8. Arejado. 9. Gliadina, Um. 10. Ma, Retaliar. 11. Art, Mo, Irra.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Combata a rotina na relação. Os sumos naturais de fruta são uma ótima forma de ingerir vitaminas. Inclua-os na alimentação. Pague as contas sempre a tempo e horas.

Touro 21/04 a 20/05
Converse mais com o seu par e a relação dará novos frutos. Evite stressar no trabalho. Finanças estáveis. Aproveite este momento.

Gémeos 21/05 a 20/06
Encha o seu par de atenções. Previna o envelhecimento precoce comendo aveia ao pequeno-almoço. Mantenha a determinação e alcance a glória e nível profissional.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Faça uma escapadinha romântica com o seu par. Dará um novo impulso à relação. Controle a tensão arterial. Possível viagem de trabalho.

Leão 23/07 a 22/08
Esqueça o passado de uma vez por todas. Adie o envelhecimento e ganhe saúde comendo abacate.
No trabalho evite fazer aos outros o que não gosta que lhe façam a si.

Virgem 23/08 a 22/09
Bom dia para fazer um jantar de família. Reúna as pessoas que ama. Pode sentir-se mais cansada. Tire uns dias para repor energias. Tenha cuidado com certos colegas.

Balança 23/09 a 23/10
Faça um esforço para ouvir os desejos da sua cara-metade. Possível dor nas articulações. Coma abacaxi fresco. Pondere fazer uma nova formação. Parar é morrer.

Escorpião 24/10 a 21/11
Hoje poderá ser muito útil a um familiar que precisa de amparo.Se tem aftas bocheche a boca com chá de camomila. Terá maturidade para conquistar a posição que ambiciona.

Sagitário 22/11 a 20/12
Poderá resolver um mal-estar com o seu par. Se anda com dificuldade em fazer a digestão coma um pouco de mel. Fase propícia a uma rápida concretização de projetos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Ponha fim às inseguranças e aos ciúmes. Coma mais grelhados e cozidos. Mantenha o peso e melhore a saúde. Desempenhe o que faz com um sorriso. Tudo se torna mais fácil.

Aquário 20/01 a 19/02
Pode receber uma proposta inesperada do seu par. Se anda rouca há muito tempo tome chá de casca de cebola.Possível entrada inesperada de dinheiro.

Peixes 20/02 a 20/03
Poderá viver momentos difíceis na relação. Período estável. Aproveite para acumular energias.Cuidado com intrigas no local de trabalho. Construa a sua carreira com nobreza.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol **às** 06h50 | Pôr do Sol **às** 20h45

Humidade prevista
para hoje 82% | amanhã 75%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 09:20 e 21:52
Preia-mar às 03:21 e 15:34
Amanhã Baixa-mar às 09:51 e 22:23
Preia-mar às 03:53 e 16:06

Grupo Ocidental

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h) à noite.
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

Grupo Central

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de nordeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

Grupo Oriental

Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva fraca, passando a aguaceiros fracos para a tarde.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para nordeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
10:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
19:22 A Vida Misteriosa dos Objectos
20:00 Telejornal Açores
21:38 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!
22:29 Peste & Sida - Gigs em Casa
23:32 Telejornal Açores
00:06 Bem-vindos a Beirais

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:22 Escrava Mãe
15:26 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:08 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:40 Joker
21:43 Taskmaster
23:39 S.W.A.T.: Força de Intervenção
00:22 S.W.A.T.: Força de Intervenção

SENHORA DO mar

sic 21:45

SENHORA DO MAR

Joana Pedrosa, é uma mulher que chega a nado a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Acabou de descobrir que está grávida. A notícia seria de grande felicidade mas há um problema: Alexandre, o marido, ainda não sabe da gravidez e Joana teme que ele não a aceite.

RTP 2

06:00 A Fé dos Homens
06:33 Zig Zag
08:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:49 Folha de Sala
21:58 O Mistério de Lucie: Espiões Contra o Nazismo
22:51 Ferro Velho e Antiguidades
23:40 Sangue em Viena
00:27 Excursões Air Lino
01:12 Prova Oral

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:30 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Cacau
21:40 Festa É Festa
22:50 Dilema
00:55 Autores

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:45 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:00 Nazaré
23:40 Papel Principal - A Vingança
23:55 Travessia

CINEMUNDO

02:25 Poltergeist O Fenómeno
04:25 Paixões de Agosto
06:00 Delatora
07:55 Eu Sou O Amor
09:55 Jane Eyre
11:50 O Castor
13:25 Divergente
15:45 Insurgente
17:45 Da Série Divergente: Convergente
19:45 Massacre Americano
21:30 Suburbicon

Açoriano Oriental

TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PEDRO AMARAL

PONTA DELGADA
Praia da Vitória e Ponta Delgada são as cidades d o itinerário do navio de cruzeiro "BOREALIS "

Irina Rodrigues fica em nono na final do lançamento do disco

Paris2024. Irina Rodrigues, recordista nacional, terminou ontem no nono lugar da final do lançamento do disco dos Jogos Olímpicos Paris2024, com um arremesso a 61,19 metros, na sua segunda tentativa.

A médica leiriense de 33 anos, radicada em Angra do Heroísmo, disputou pela primeira vez uma final olímpica, na sua quarta presença, e começou o concurso com 60,39 metros, melhorou para 61,19 e encerrou com um lançamento nulo, sem conseguir um lugar entre as oito primeiras, e fazer mais três arremessos.

Depois do quarto lugar nos Europeus Roma2024, Irina Rodrigues, que falhou o Rio2016 por lesão, tinha sido 25.ª em Tóquio2020 e 32.ª em Londres2012, ficou a 18 centímetros da última finalista, a alemã Marike Steinacker (61,37), oitava classificada, permanecendo o quinto lugar de Liliana Cá alcançado nos últimos Jogos como a melhor classificação lusa de sempre no lançamento do disco. Aquando do apuramento para a final, Irina Rodrigues falou ser "um sonho tornado realidade", mencionando ainda que "os ares da Terceira", o facto de ter o treinador perto de si, "colegas fantásticos e receber muito amor e carinho, tanto dos Açores como de Leiria, fizeram com que tudo desse certo". ◆ LUSA

Concurso aberto para Faroleiro

Está aberto, até ao dia 14 de agosto, um total de três vagas na categoria de Faroleiro Técnico de 1.ª Classe.

Os candidatos deverão ter idades entre 18 e 35 anos, bem como o 12.º ano Técnico Profissional, Nível IV, áreas de Eletrónica, Automação, Eletricidade ou Comunicações, e ainda satisfazer requisitos médicos, físicos e psicológicos. Os candidatos devem aceder à área de Concursos na página da Autoridade Marítima Nacional, e preencher os documentos disponibilizados. ◆ PG

Marinha acompanhou três navios russos

A Marinha acompanhou em simultâneo a passagem de três navios russos pela Zona Económica Exclusiva de Portugal entre sexta-feira e domingo, divulgou este ramo das Forças Armadas.

"A Marinha Portuguesa, através do Centro de Operações Marítimas e de quatro navios, esteve a monitorizar e a acompanhar até ao dia de ontem, 4 de agosto, três navios de nacionalidade russa que se encontravam a navegar na Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Portugal", lê-se no comunicado divulgado pela Marinha. De acordo com o ramo, dois navios russos, denominados 'Yaz' e 'General Skobelev', iniciaram a sua navegação ao longo da Zona Económica e Exclusiva do continente, rumo ao Mar Mediterrâneo, na passada sexta-feira, 2 de agosto, "e em simultâneo, no sentido contrário, encontrava-se a navegar o reabastecedor de esquadra 'Kola' que tem como principal missão permitir a sustentabilidade no mar das operações navais russas".

Para esta missão, o Centro de Operações Marítimas ativou quatro Navios da República Portuguesa (NRP): o Bartolomeu Dias, o Setúbal, o Oríon e o Cassiopeia. ◆ LUSA

Sismo de magnitude 2,5 sentido na Terceira

Um sismo com magnitude 2,5 na escala de Richter foi registado ontem na Terceira, pelas 12h34, no âmbito da crise sismovulcânica, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, o sismo teve epicentro a cerca de três quilómetros a este (E) de Serreta, na Terceira e o abalo "insere-se na crise sismovulcânica em curso na ilha desde junho de 2022". "De acordo com a informação disponível até ao momento o sismo foi sentido com intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) nas Doze Ribeiras (Concelho de Angra do Heroísmo). O evento foi ainda sentido com intensidade III na Serreta, Santa Bárbara e Altares (Concelho de Angra do Heroísmo)", é referido no comunicado do CIVISA.

A escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição". ◆ LUSA